

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA PARA O QUADRIÊNIO 2008-2011.

PARTE I – VISÃO ESTRATÉGICA

1. DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

O Instituto de Matemática norteia suas ações pelos princípios de

- Respeito ao consenso e ao diálogo;
- Transparência, impessoalidade, igualdade de oportunidades;
- Compromisso e ética com a sociedade;
- Dedicção e responsabilidade com o cumprimento das atividades;
- Busca pela excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Respeito aos integrantes do IM.

2. DECLARAÇÃO DE MISSÃO

O Instituto de Matemática tem por missão produzir, multiplicar e recriar o saber matemático em seus múltiplos aspectos, dentro do compromisso com o desenvolvimento integral do ser humano e do bem comum.

3. VISÃO DE FUTURO

O Instituto de Matemática visa a se tornar um centro de referência nacional na área de Matemática, incluindo suas aplicações, para contribuir cada vez mais com o desenvolvimento da sociedade brasileira e, em especial, o da alagoana.

PARTE II – ANÁLISE AMBIENTAL

1. AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Participação, através de cursos de atualização, especialização, educação à distância e educação continuada, na formação de professores do Ensino Fundamental e Médio na área de Matemática;
- Implantação de um curso de pós-graduação em nível de mestrado na área de Ensino de Matemática;
- Implantação de um curso de pós-graduação em nível de doutorado no Estado de Alagoas;
- Contribuição com o aumento da quantidade de professores licenciados em Matemática no país;
- Contribuição com o ensino de Matemática na formação básica para Ciências Exatas, Engenharias, Ciências Econômicas e outras;
- Ampliação da quantidade de intercâmbios científicos do Programa de Pós-Graduação do IM com centros de excelência;
- Interação de projetos de pesquisa do IM com outras instituições de ensino, pesquisa e extensão;
- Possibilidade de atuar de forma significativa na melhoria das condições de oferta dos cursos de graduação em Matemática;
- Contribuição, através de projetos de extensão, com a inclusão social.

AMEAÇAS

- Políticas públicas (reformas, instabilidade do governo) nos diversos níveis (municipal, estadual, federal);
- Escassez de recursos para as licenciaturas em Ciências;
- Discriminação crescente da graduação por parte dos Órgãos centrais, refletindo-se na baixa destinação de recursos humanos, físicos e financeiros;
- Baixo poder aquisitivo dos alunos de graduação em Matemática, gerando, portanto, a necessidade de tais alunos trabalharem durante o curso;
- Desvalorização, por parte dos governantes, dos profissionais na área de ensino.

2. AMBIENTE INTERNO

PONTOS FORTES

- Quadro docente com qualificação mínima de mestrado;
- Incentivo aos docentes para ingressarem em programas de doutorado;
- Atendimento de boa qualidade dado aos cursos de graduação envolvidos com o Instituto de Matemática;
- Quantidade elevada de cursos (diurno e noturno) de graduação da Universidade atendidos pelo Instituto de Matemática;
- Prática de atividades de extensão adequadamente consolidada;
- Quatro grupos de pesquisa adequadamente consolidados;

- Conceito “A” em todas as avaliações dos Cursos de Graduação em Matemática no Exame Nacional de Avaliação das Condições de Ensino;
- Conceito 4 na última avaliação do ENADE;
- Inserção de egressos em cursos de pós-graduação no país e no exterior;
- Maioria absoluta do quadro docente em regime de Dedicção Exclusiva;
- Existência de vários projetos de pesquisa institucionais e inter-institucionais aprovados junto à CAPES, CNPq, FAPEAL e FINEP;
- Existência de adequados Laboratórios de Informática na Graduação e na Pós-Graduação em Matemática;
- Existência de um Programa de Extensão consolidado;
- Existência de um consolidado Programa de Iniciação Científica;
- Existência de um Programa de Pós-Graduação em Matemática, em nível de mestrado, em crescente melhoria acadêmica no Instituto de Matemática.

PONTOS FRACOS

- Necessidade de melhorar a comunicação (marketing) do IM;
- Inexistência do Laboratório de Ensino em Matemática (LEM) para atender aos alunos da Licenciatura em Matemática;
- Inexistência de salas de estudo em grupos;
- Salas de aula desconfortáveis, com infra-estrutura deficitária;
- Quantidade insuficiente de salas de aula para graduação e pós-graduação;
- Quantidade insuficiente de gabinetes para professores do IM;
- Insuficiência de equipamentos de tecnologia da informação para a área administrativa (copiadora, computadores, impressoras);
- Laboratório de Informática da Graduação em Matemática insuficiente para atender as demandas;
- Insuficiência de recursos audio-visuais;
- Ingresso de alunos sem os pré-requisitos acadêmicos para acompanhar a oferta curricular;
- Alto índice de retenção de alunos nas disciplinas de graduação atendidas pelo Instituto de Matemática;
- Baixa quantidade de formandos nos Cursos de Graduação em Matemática;
- Evasão dos alunos dos Cursos de Graduação em Matemática;
- Excessiva quantidade de alunos de graduação por sala de aula;
- Elevada carga horária dos professores em sala de aula;
- Quadro de pessoal insuficiente (docente, administrativo, monitoria, bolsistas de trabalho), de maneira evidenciada nos cursos noturnos;
- Necessidade de mais cursos de atualização para os técnicos administrativos;
- Acervo bibliográfico desatualizado para graduação e com necessidade de ampliação para atender ao Programa de Pós-Graduação em Matemática;
- Infra-estrutura da Biblioteca de Matemática inferior às necessidades exigidas;
- Necessidade de constante manutenção predial (iluminação, infiltrações, entorno, etc.) do Instituto de Matemática;
- Articulação insuficiente entre os projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Matemática;
- Redução dos quadros mais qualificados academicamente nos Cursos de Graduação, principalmente nos cursos noturnos;
- Necessidade de formar parcerias com os órgãos públicos e privados.

PARTE III – PLANO DETALHADO DAS AÇÕES DA UNIDADE

DIRETRIZ 1: GESTÃO E FINANÇAS				
Objetivos	Metas	Ações	Atores Envolvidos	Cronograma
1. Melhorar a qualidade e os indicadores de sucesso dos cursos oferecidos.	1.1 Elevar em 30% o número de formandos nos Cursos de Graduação em Matemática, a partir do ano de 2008 e manter o patamar atingido nos anos seguintes.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mobilizar os colegiados de curso e a direção (Melhorar a gestão); 2. Revisar periodicamente os PPCs . 3. Disponibilizar laboratórios de informática e ensino. 4. Criar coordenações de disciplinas. 5. Mobilizar o centro acadêmico dos Cursos de Matemática. 6. Institucionalizar e ampliar o Programa de Monitoria. 7. Reduzir as taxas de evasão e retenção em 30%. 8. Ganhar mais mobilidade estudantil na reposição de vagas. 9. Criar um programa de assistência ao estudante. 	Membros do IM, particularmente os gestores do Instituto de Matemática; Prograd e Administração Central	A partir de 2008.

2. Atuar em responsabilidade social.	2.1. Oferecer um curso de matemática para alunos e professores do ensino fundamental e médio nos meses de janeiro e fevereiro de cada ano.	1. Elaborar projeto de curso; 2. Articular parceria com o Estado e Municípios para financiamento do curso; 3. Selecionar candidatos para o curso; 4. Executar o curso.	Direção do IM; Centro Acadêmico; Coordenação de Cursos; Professores envolvidos com o projeto; Formandos do IM.	A partir de Janeiro de 2008.
3. Captar recursos de custeio e permanente.	3.1. Elaborar, pelo menos, três projetos de pesquisa por ano, envolvendo os grupos de pesquisa, para captação de recursos junto aos órgãos de fomento.	1. Elaborar projetos; 2. Submeter projetos aos órgãos de fomento; 3. Executar os projetos.	1. Direção do IM; 2. Coordenador da Pós-Graduação; 3. Grupos de Pesquisa; 4. Estudantes da Pós-Graduação.	A partir de Janeiro de 2008.

DIRETRIZ 2: COMUNICAÇÃO COM O ALUNO E A SOCIEDADE

Objetivos	Metas	Ações	Atores Envolvidos	Cronograma
1. Expandir a cultura matemática, consolidando as atividades de extensão.	1.1. Criar o Programa “Matemática nos Bairros” como mecanismo para interagir com as associações comunitárias.	1. Identificar associações; 2. Fazer um diagnóstico das demandas; 3. Articular com as associações a implantação do programa; 4. Implantar o Programa.	Direção do IM; Representante do Centro Acadêmico; Formandos em Matemática; Colegiados dos cursos; Professores do IM.	A partir de Janeiro de 2008.

	<p>1.2. Criar um Cursinho Pré-Vestibular destinado a alunos de baixa renda como mecanismo para interagir com a comunidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer articulações com outras unidades acadêmicas, Administração Central e Escolas; 2. Projetar Cursos de Matemática Pré-Vestibular para alunos carentes; 2. Buscar financiamento junto à Administração Central da UFAL e iniciativa privada; 3. Implantar o Curso. 	<p>Direção do IM; Administração Central; Secretaria de Educação e Escolas Públicas; Coordenação da Licenciatura; Professores das disciplinas envolvidas; Formandos do IM.</p>	<p>A partir de Janeiro de 2008.</p>
	<p>1.3. Manter e ampliar os Programas de Olimpíadas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submeter Projetos; 2. Selecionar alunos; 3. Realizar treinamentos. 	<p>Direção do IM; Coordenadores dos Projetos; Órgãos de fomento</p>	<p>De Janeiro de 2008 a Dezembro de 2011.</p>
	<p>1.4. Manter e ampliar o Programa BIC-JR</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submeter Projetos; 2. Selecionar os alunos; 3. Realizar os treinamentos. 	<p>Direção do IM; Coordenadores dos Projetos; Órgãos de fomento</p>	<p>De Janeiro de 2008 a Dezembro de 2011.</p>
	<p>1.5. Manter e ampliar o Treinamento de Professores de Matemática nas Séries Iniciais –Pró-letramento em Matemática</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submeter Projetos; 2. Selecionar alunos; 3. Realizar treinamentos. 	<p>Direção do IM; SECTI e demais parceiros; Coordenadores dos Projetos; Órgãos de fomento</p>	<p>De Janeiro de 2008 a Dezembro de 2011.</p>

	1.6.Realizar e divulgar, pelo menos, dois eventos anuais.	1.Manter os encontros científicos: MATFEST, workshops, Seminários, Programas de Verão, etc..	Direção do IM; Coordenações de Graduação e de Pós-Graduação; Coordenação de Extensão; Comunidade Acadêmica do IM.	A partir de Janeiro de 2008.
2.Aumentar o intercâmbio de ex-alunos com o IM e promover aperfeiçoamento profissional.	2.1.Desenvolver um cadastro eletrônico de egressos	1.Utilizar o Sistema Acadêmico da UFAL como Banco de Dados; 2.Levantar dados junto aos Programas de Pós-Graduação e às Escolas. 3.Manter atualizado os dados do Sistema.	Direção do IM; Coordenação dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação; Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).	A partir de Janeiro de 2008.
	2.2.Incentivar a criação de uma associação de ex-alunos da graduação.	1. Utilizar o Banco de Dados de Cadastro de Egressos para mobilizar ex-alunos; 2. Apoiar as ações do Centro Acadêmico para criação da Associação. 3. Divulgar a Associação.	Centro Acadêmico; Direção do IM; Coordenação dos Cursos de Graduação.	A partir de Janeiro de 2008.
	2.3.Promover, no mínimo, um evento anual envolvendo egressos;	1.Contactar egressos; 2.Realizar reuniões anuais com os egressos; 3.Promover eventos.	Coordenação dos Cursos de Graduação; Coordenação de Extensão; Egressos.	A partir de Janeiro de 2008.

<p>3. Expandir a cultura matemática por meio de atividades de divulgação da mesma.</p>	<p>3.1. Criar um núcleo de divulgação das ações e dos eventos da unidade.</p>	<p>1. Criar núcleo de divulgação, com atribuições definidas no Regimento Interno, composto por: Docente do IM; Representante do Centro Acadêmico; Representante da Pós-Graduação. 2. Promover palestras em escolas de ensino fundamental e médio; 3. Divulgar o curso junto às escolas do ensino médio; 4. Mobilizar alguns profissionais para reestruturar e manter atualizada a home-page do IM; 5. Produzir material pedagógico; 6. Apoiar a divulgação do jornal do Centro Acadêmico.</p>	<p>Núcleo de Divulgação; ASCOM; Membros do IM.</p>	<p>A partir de Janeiro de 2008.</p>
--	---	--	--	-------------------------------------

DIRETRIZ 3: USUÁRIO INTERNO E INFRA-ESTRUTURA

Objetivos	Metas	Ações	Atores Envolvidos	Cronograma
1. Estabelecer uma política interna para ampliação, conservação, utilização, controle e modernização de materiais/equipamentos e do espaço físico, bem como para a expansão do quadro funcional do IM.	1.1. Ampliar o acervo bibliográfico em, pelo menos, setenta livros anualmente e melhorar as condições de infra-estrutura e pessoal da Biblioteca do IM.	1. Articular junto à Administração Central para adquirir livros e melhorar as condições de infra-estrutura da Biblioteca do IM; 2. Elaborar projetos para adquirir livros e melhorar as condições de infra-estrutura da Biblioteca do IM para atender aos Cursos de Graduação e Pós-Graduação; 3. Realizar obras de melhoria de infra-estrutura da Biblioteca do IM; 4. Desenvolver ações junto à Administração Central para contratação de um bibliotecário a atuar na Biblioteca do IM.	Administração Central; Direção do IM; Coordenação da Biblioteca do IM; Coordenação dos Cursos de Graduação; 5. Coordenação do Programa de Pós-Graduação; 6. Grupos de Pesquisa; 7. Membros do IM.	A partir de Janeiro de 2008.
	1.2. Criar o Laboratório de Ensino de Matemática (LEM).	1. Articular junto a PROGRAD e aos outros órgãos a liberação de um espaço físico; 2. Produzir material pedagógico para o LEM; 3. Executar o Projeto.	Direção do IM; PROGRAD; Coordenação dos Cursos de Graduação; Membros do IM.	A partir de Janeiro de 2008.

	1.3.Substituir os equipamentos computacionais obsoletos no Laboratório de Informática da Graduação.	1.Articular junto à Administração Central para adquirir equipamentos computacionais; 2.Elaborar projetos na área de ensino com a finalidade de equipar o Laboratório de Informática da Graduação; 3.Executar o Projeto.	Direção do IM; Coordenação dos Cursos de Graduação; Administração Central; Coordenador do Laboratório de Informática; NTI; Membros do IM.	A partir de Janeiro de 2008.
2. Ter um Bloco de salas de aula com auditório e laboratórios.	2.1. Atender com qualidade os alunos de graduação do IM e do IC; 2.2. Desenvolver com qualidade as atividades de extensão; 2.3. Contribuir com o Programas de Pós-Graduação do IM e do IC.	1. Articular esforços com o Instituto de Computação e a Administração Central 2. Elaborar um projeto arquitetônico; 3. Acompanhar a construção do prédio; 4. Equipar o prédio.	Direções do IM e do IC; Administração Central; Membros do IM e do IC.	A partir de Janeiro de 2008.
3 .Melhorar a qualidade do atendimento.	3.1.Capacitar o corpo técnico administrativo	1.Oferecer cursos de capacitação e atualização; 2.Motivar e valorizar os técnicos e bolsistas de trabalho; 3.Realizar reuniões periódicas com os técnicos e bolsistas de trabalho do IM	Direção do IM; Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho; Coordenadores do IM, Técnicos e bolsistas de trabalho	A partir de Janeiro de 2008.

	3.2.Aumentar em, pelo menos, três servidores, o quadro permanente de pessoal técnico –administrativo e, em mais três, o quadro de bolsistas de trabalho.	1.Solicitar a Administração Central técnicos para os diversos setores do IM; 2.Aumentar o número de bolsistas de trabalho.	Direção do IM; Coordenadores do IM, Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho; Administração Central, Técnicos e bolsistas de trabalho.	A partir de Janeiro de 2008.
--	--	---	---	------------------------------

DIRETRIZ 4: PROCESSOS OPERACIONAIS

Objetivos	Metas	Ações	Atores Envolvidos	Cronograma
<p>1. Implantar um Programa de Doutorado em Matemática.</p>	<p>1.1. Elevar a avaliação do Programa de Mestrado para o conceito 4 da CAPES.</p>	<p>1. Ampliar o número de doutores do quadro permanente do IM; 2. Obter espaço físico para aumentar o número de gabinetes de professores; 3. Definir uma carga horária de aula adequada aos docentes pesquisadores do Programa de Pós-Graduação; 4. Ampliar o número de intercâmbios científicos; 5. Aumentar a produção científica dos docentes do Programa de Pós-Graduação; 6. Estimular o ingresso de pesquisadores no Programa de Desenvolvimento Científico e Regional (DCR/CNPq).</p>	<p>Direção do IM; Coordenação da Pós-Graduação; Administração Central; Docentes pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Matemática; CAPES; CNPq; FAPEAL.</p>	<p>De Janeiro de 2008 a Dezembro de 2001.</p>

	1.2.Submeter um projeto de doutorado em Matemática à CAPES.	1.Viabilizar as condições de infra-estrutura; 2.Estabelecer as adequações da produção científica; 3.Elaborar o projeto de doutorado.	Coordenação da Pós-Graduação; Grupos de Pesquisa; Direção do IM; PROPEP; Administração Central; CAPES.	De Janeiro de 2008 a Dezembro de 2001.
3.Criar e reeditar cursos de atualização e especialização em Matemática.	3.1.Tornar periódica a oferta dos Cursos, ofertando um curso por semestre.	1.Fazer um diagnóstico do público alvo e condições gerais; 2.Contactar com prefeituras e secretarias de educação; 3.Elaborar uma proposta pedagógica; 4.Fazer o orçamento; 5.Capacitar a equipe de professores-facilitadores; 6.Desenvolver as atividades.	Direção do IM; Coordenação do Curso de Pós-Graduação; Coordenação de Extensão; Professores do IM; Prefeitos; Secretários dos municípios de Alagoas e de Estado.	De Janeiro de 2008 a Dezembro de 2001.

<p>4.Articular as atividades de extensão com as demandas sociais.</p>	<p>4.1.Manter e ofertar semestralmente o Curso de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio, através de Videoconferência.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1.Elaborar o projeto do Curso; 2.Buscar parcerias com órgãos de fomento, prefeituras, secretarias do Estado e o IMPA; 3.Disponibilizar a infraestrutura para realização do evento; 4.Divulgar o evento; 5.Realizar o evento. 	<p>Direção do IM; Coordenação do Curso; Professores envolvidos com o Curso; NTI; Alunos da Graduação e da Pós-Graduação; Professores do Ensino Médio; Egressos do Curso de Graduação; Prefeituras; Secretários de Estado.</p>	<p>De Janeiro de 2008 a Dezembro de 2001.</p>
---	--	--	---	---

<p>5. Implantar um curso de Educação a Distância.</p>	<p>5.1. Implantar um curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a Distância</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer um diagnóstico do público alvo e condições gerais; 2. Contactar com prefeituras e secretarias de educação; 3. Elaborar uma proposta pedagógica; 4. Fazer o orçamento; 5. Capacitar a equipe de professores facilitadores; 6. Produzir material pedagógico adequado ao Curso; 7. Instalar uma sala de videoconferência; 8. Ampliar o quadro docente permanente do IM; 9. Implantar o Curso. 	<p>Direção do IM; Coordenação dos Cursos de Graduação; Coordenação de Extensão; Administração Central; Professores do IM; Prefeitos; Secretários dos municípios alagoanos e de Estado.</p>	<p>De Janeiro de 2007 a Dezembro de 2001.</p>
---	--	---	--	---

<p>6. Reformular um dos cursos de Graduação e ampliar vagas.</p>	<p>6.1. Criar uma nova “estrutura” para o Curso de Bacharelado em Matemática dando ênfase a Computação Gráfica, prevendo uma ampliação de 5 (cinco) vagas por ano durante 4 (quatro) anos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1.Reformular o PPC do Bacharelado; 2.Avaliar as demandas; 3. Avaliar as condições de oferta; 4. Apresentar análise das condições de oferta e procura aos membros do IM e PROGRAD; 4. Adequar o Projeto Pedagógico; 5. Executar Projeto. 	<p>Direção do IM; PROGRAD; Colegiado do Curso de Graduação; Colegiado do Curso de Pós-Graduação; Membros do IM.</p>	<p>De Janeiro de 2008 a Dezembro de 2011.</p>
<p>7. Ampliar e Institucionalizar o Programa de Iniciação Científica.</p>	<p>7.1 Trabalhar os talentos matemáticos com vistas a garantir bons alunos ao mestrado.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ofertar regularmente cursos de IC. 2. Promover ciclos de Seminários; 3. Oportunizar a participação dos alunos aos encontros e congressos científicos. 	<p>Direção do IM; Coordenações dos cursos de Graduação e Pós-Graduação; Coordenador de IC; Membros do IM.</p>	<p>De Janeiro de 2008 a Dezembro de 2011.</p>

<p>8. Manter a prática de Universidade (Agir com responsabilidade social)</p>	<p>8.1 Assistir aos novos cursos na área de Ciências Exatas, Tecnológicas, etc.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliar as demandas; 2. Negociar com os Coordenadores de cursos, Diretores das UAS e Prograd; 3. Buscar apoio da Administração Central para atender as demandas. 4. Contratar novos professores. 	<p>Direção do IM; PROGRAD; PROGEP; Administração Central; Colegiados dos Cursos e Unidades envolvidas.</p>	<p>A partir de Janeiro de 2008.</p>
<p>9. Implantar um novo curso de Pós-graduação em Matemática</p>	<p>9.1 Criar um curso de Mestrado Profissionalizante em Ensino de Matemática</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliar as Condições de oferta; 2. Apresentar análise das condições de oferta aos membros do IM, a PROGRAD e a PROPEP; 3. Investir na produção de artigos nesta área. 4. Elaborar o Projeto Pedagógico; 5. Executar o Projeto 	<p>Direção do IM e PROPEP; Colegiados dos Cursos de Graduação e Pós Graduação; Membros do IM</p>	<p>De Janeiro de 2008 a Dezembro de 2011.</p>